

PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

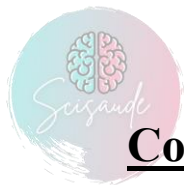
Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Aline de Oliveira de Freitas	Irislene Costa Pereira	Maria Salete Abreu Rocha Miranda
Aline Oliveira Fernandes de Lima	Isabel Oliveira Aires	Maria Vitalina Alves de Sousa
Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele	Isabella Montalvão Borges de Lima	Mariana Carolini Oliveira Faustino
Amanda dos Santos Braga	Jean Scheievany da Silva Alves	Mariana de Sousa Ferreira
Ana Emília Araújo de Oliveira	Jéssica Moreira Fernandes	Marília Nunes Fernandes
Ana Florise Morais Oliveira	Joana Darc de Albuquerque Maranhão Oliveira	Maysa Kelly de Lima
Ana Karine de Oliveira Soares	João Carlos Dias Filho	Mônica Barbosa de Sousa Freitas
Ana Karoline Alves da Silva	Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário	Monica Cristiane Mendes Viana
Ana Paula Barbosa dos Santos	Joyce Carvalho Costa	Monik Cavalcante Damasceno
Antonio Rosa de Sousa Neto	Júlia Isabel Silva Nonato	Noemia santos de Oliveira Silva
Bárbara de Paula Andrade Torres	Juliana de Paula Nascimento	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Beatriz Santos Pereira	Kaio Germano Sousa da Silva	Raimundo Borges da Mota Junior
Bruna Oliveira Ungaratti Garzão	Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	Raissa Escandiusi Avramidis
Camila Tuane de Medeiros	Kellyane folha gois Moreira	Rayana Fontenele Alves
Catarina de Jesus Nunes	Láís Melo De Andrade	Roberson Matteus Fernandes Silva
Cleiciane Remigio Nunes	Lauren de Oliveira Machado	Sara da Silva Siqueira Fonseca
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Leandra Caline dos Santos	Simony de Freitas Lavor
Davi Leal Sousa	Lenara Pereira Mota	Suelen Neris Almeida Viana
Dayane Dayse de Melo Costa	Letícia de Sousa Chaves	Suellen Aparecida Patricio Pereira
Dayanne de Nazare dos Santos	Lívia Cardoso Reis	Susy Maria Feitosa De Melo Rabelo
Eduarda Augusto Melo	Lívia Karoline Torres Brito	Taison Regis Penariol Natarelli
Elayne da Silva de Oliveira	Luana Pereira Ibiapina Coêlho	Tamires Almeida Bezerra
Elisane Alves do Nascimento	Luís Eduardo Oliveira da Silva	Thyanne Torres Costa
Érika Maria Marques Bacelar	Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza	Thays Helena Araújo da Silva
Esteffany Vaz Pierot	Luíza Alves da Silva	Thomas Oliveira Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa	Lyana Belém Marinho	Wellingta Larissa Ribeiro Dias
Gracielly Karine Tavares Souza	Maraysa Costa Vieira Cardoso	Willams Pierre Moura da Silva
Iara Nadine Vieira da Paz Silva	Maria Clara Nascimento Oliveira	Yasmin Kamila de Jesus
Igor Evangelista Melo Lins	Maria Luiza de Moura Rodrigues	Yraguacyara Santos Mascarenhas



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Princípios e práticas em neonatologia [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho , Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-14-3

1. Enfermagem - Práticas 2. Neonatologia
3. Recém-nascidos I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.


23-176084

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20231005



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA” através de trabalhos científicos aborda em seus 17 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a neonatologia. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde do neonato.

A neonatologia é uma vertente da pediatria que cuida dos recém-nascidos com até 28 dias de vida. A partir desse período, eles deixam de ser considerados recém-nascidos e passam a ser lactentes. Essa especialidade foi criada principalmente para diminuir os índices de mortalidade perinatal, e é praticada principalmente em Unidades Intensivas de Tratamento (UTIs). O especialista em neonatologia é chamado de neonatologista!

Entre os principais deveres da neonatologia, está realizar o acompanhamento médico do desenvolvimento e do crescimento da criança. Essa é uma fase da vida caracterizada por um crescimento bastante acelerado e ao detectar qualquer tipo de disparidade, é possível aprofundar investigações e pesquisas para descobrir o que há de errado. Um neonatologista é extremamente importante logo no nascimento, já que o bebê pode ter sequelas se não receber os cuidados necessários. Entre o primeiro e o quinto minuto de vida, o bebê recebe uma nota que vai de zero a dez com relação a parâmetros como a intensidade dos batimentos cardíacos, o tônus muscular e a respiração. Se essa nota for abaixo de sete, podem surgir complicações.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: DESAFIOS, PREJUÍZOS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - REVISÃO INTEGRATIVA	9
10.56161/sci.ed.20231005c1	9
CAPÍTULO 2	21
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
10.56161/sci.ed.20231005c2	21
CAPÍTULO 3	29
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE NEONATOS DIAGNOSTICADOS COM SÍFILIS CONGÊNITA	29
10.56161/sci.ed.20231005c3	29
CAPÍTULO 4	37
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA	37
10.56161/sci.ed.20231005c4	37
CAPÍTULO 5	47
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO FACILITADORA NA ADOÇÃO DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA NEONATAL	47
10.56161/sci.ed.20231005c5	47
CAPÍTULO 6	60
ESPINHA BÍFIDA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2015-2022	60
10.56161/sci.ed.20231005c6	60
CAPÍTULO 7	73
FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: REVISÃO INTEGRATIVA	73
10.56161/sci.ed.20231005c7	73
CAPÍTULO 8	82
ICTERÍCIA NEONATAL: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO NA REDE HOSPITALAR	82
10.56161/sci.ed.20231005c8	82
CAPÍTULO 9	93
IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS CENTRADAS NO AMBIENTE DOMICILIAR	93



10.56161/sci.ed.20231005c9	93
CAPÍTULO 10	103
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	103
10.56161/sci.ed.20231005c10	103
CAPÍTULO 11	114
OS IMPACTOS DA DESCOBERTA TARDIA DA GALACTOSEMIA EM RECÉM- NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA	114
10.56161/sci.ed.20231005c11	114
CAPÍTULO 12	123
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2021	123
10.56161/sci.ed.20231005c12	123
CAPÍTULO 13	133
TENDÊNCIAS TEMPORAIS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO	133
10.56161/sci.ed.20231005c13	133
CAPÍTULO 14	142
USO DE HIPOGLICEMIANTES ORAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL E IMPACTOS PARA O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	142
10.56161/sci.ed.20231005c14	142
CAPÍTULO 15	152
USO DE TECNOLOGIA LEVE ADAPTADA POR ENFERMEIRA RESIDENTE: TRANSLACTAÇÃO	152
10.56161/sci.ed.20231005c15	152
CAPÍTULO 16	158
UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DATASUS PARA ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DA PARAÍBA	158
10.56161/sci.ed.20231005c16	158
CAPÍTULO 17	171
VISITA DO IRMÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO EDUCATIVO	171
10.56161/sci.ed.20231005c17	171



CAPÍTULO 9

IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS CENTRADAS NO AMBIENTE DOMICILIAR

IMPLEMENTING NEONATAL CARE UNITS CENTERED ON THE HOME ENVIRONMENT

doi 10.56161/sci.ed.20231005c9

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, CE.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

Lara Lima Araújo

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA, Sobral, CE.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7324-7272>

Jessane Thifanny de Lima

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Unifacid/Wyden, Teresina, PI.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0268-4592>

Rebeca Ferreira Nery

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, Cajazeiras, PB.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Jéssica Kenha Rodrigues Pereira

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Parnaíba, PI.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4976-2383>

Geseuda Teixeira Araújo de Sousa Neta

Graduanda em Biomedicina pelo Centro Universitário UniFacid/Wyden, Teresina, PI.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-5114-2310>

Giovanna Gonzalez Gusson

Graduanda em Medicina pela Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, Ribeirão Preto, SP.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-0987-0973>

Luana Pinheiro da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6267-8090>

Allane de Oliveira Menezes

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, PI.

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2132-0817>

Dayane Dayse de Melo Costa

Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5635-5183>



RESUMO

Introdução: Os cuidados ao recém-nascido centravam-se na gestão e reparação das condições de saúde do recém-nascido, na prevenção de infecções e na mitigação da morbidade e mortalidade. Por fim, este estudo tem como objetivo examinar a evidência científica disponível sobre a implementação de unidades de cuidados neonatais centradas no ambiente domiciliar. **Objetivo:** Examinar as evidências científicas disponíveis sobre a implementação das unidades de cuidados neonatais centradas no ambiente domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, do tipo descritiva, utilizando a estratégia de PICO, através das bases (MEDLINE), (LILACS) e (BDENF) via (BVS). Utilizou-se os descritores com o operador booleano “AND”, “Serviços de Assistência Domiciliar”, “Recém-Nascido” e “Educação em Saúde”. Aplicando os critérios de inclusão: estudos gratuitos, completos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, e os critérios de exclusão: duplicatas, artigos no formato de teses e dissertações ou que não corresponderam ao objetivo do estudo, abstraiu-se um total de 6 para inclusão na pesquisa. **Resultados e discussão:** Através dos estudos, observa-se uma série de obstáculos na área de Atenção Primária à Saúde (APS), especificamente no acompanhamento de bebês prematuros. Esses desafios incluem dificuldades na transição e manutenção dos cuidados. Além disso, faltam estratégias que envolvam as famílias e resolvam a deficiente interação entre os profissionais de saúde. Entretanto, apenas o acompanhamento na UTI neonatal com as intervenções citadas não é suficiente. É necessário um programa de visitas domiciliares (como o FBBH - Follow Baby Back Home) que vise educar e apoiar os pais enquanto cuidam de seus bebês clinicamente frágeis. **Conclusão:** Com isso, a implementação de unidades de cuidados neonatais domiciliários alia cuidados de qualidade ao conforto e apoio emocional proporcionados pelo ambiente familiar, além de resultar em benefícios económicos, pois reduz os custos associados a internamentos prolongados e permite uma alocação mais eficiente de recursos médicos.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Assistência Domiciliar; Recém-Nascido; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Newborn care focused on managing and repairing the newborn's health conditions, preventing infections and mitigating morbidity and mortality. Finally, this study aims to examine the available scientific evidence on the implementation of neonatal care units centered on the home environment. **Objective:** To examine the available scientific evidence on the implementation of neonatal care units centered on the home environment. **Methodology:** This is a descriptive integrative review, using the PICO strategy, through the databases (MEDLINE), (LILACS) and (BDENF) via (BVS). The following descriptors were used with the Boolean operator "AND": "Home Care Services", "Newborn" and "Health Education". Applying the inclusion criteria: free, complete studies, published in the last 5 years, in Portuguese and English, and the exclusion criteria: duplicates, articles in the format of theses and dissertations or that did not correspond to the objective of the study, a total of 6 were abstracted for inclusion in the research. **Results and discussion:** studies have revealed a series of obstacles in the area of Primary Health Care (PHC), specifically in the care of premature babies. These challenges include difficulties in the transition and maintenance of care. In addition, there is a lack of strategies to involve families and resolve the poor interaction between health professionals. However, only monitoring in the neonatal ICU with the interventions mentioned is not enough. A home visit program (such as FBBH - Follow Baby Back Home) is needed to educate and support parents while they care for their clinically fragile babies. **Conclusion:** With this, the implementation of home neonatal care units combines quality care with the comfort and emotional support provided by the family environment, as well as resulting in economic benefits, as it reduces the costs associated with prolonged hospitalizations and allows for a more efficient allocation of medical resources.

KEYWORDS: Home Assistance Services; Newborn; Health education.



1. INTRODUÇÃO

A assistência ao recém-nascido nas unidades de cuidados neonatais anteriormente focada na gerência e reparação das condições de saúde do recém-nascido, prevenção de infecções e atenuação da morbi-mortalidade. Passou a considerar a saúde no seu conceito mais amplo, vendo o paciente como um todo, não somente como um processo de saúde-doença (DE LIMA, 2022).

Entretanto, apesar dos avanços do conhecimento acerca dos neonatos e das tecnologias assistenciais, as demandas em diversos aspectos acabam por dificultar a manutenção do conforto do recém-nascido e de sua mãe, atuando como efeitos estressores (MONTAGNER *et al.*, 2021).

As Unidades de Cuidados Neonatal são responsáveis pelo tratamento de recém nascidos em risco, considerada uma unidade de alta complexidade. Além disso, também representa um espaço de constante evolução de conhecimento (GHIGGI; ALMEIDA, 2021). Segundo Carvalhais *et al.* (2022), a internação do neonato desencadeia um estresse contínuo nos pais. No entanto, ao ser adotada uma postura de apoio individualizada e em colaboração com os pais pelos profissionais, resulta-se em um melhor desenvolvimento do bebê e do vínculo parental.

Ademais, a caderneta da criança também pode ser instrumento importantíssimo nesse cuidado, uma vez que é reconhecido como uma espécie de prontuário, facilitando a comunicação entre os profissionais de saúde responsáveis pela assistência e o entendimento mais facilitado dos familiares acerca da situação do paciente uma vez que a caderneta pertence ao mesmo (LIMA *et al.*, 2023).

Portanto, a importância e relevância desta pesquisa são justificadas, pois buscam compreender as dificuldades e facilidades encontradas para que unidades neonatais sejam implementadas. Por fim, este estudo tem como objetivo examinar as evidências científicas disponíveis sobre a implementação das unidades de cuidados neonatais centradas no ambiente domiciliar.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho em questão trata-se de uma revisão integrativa, do tipo descritiva, pois esta tem como objetivo a síntese de resultados e análise metodológica encontrados na literatura científica, tendo como base uma busca que se qualifica como sistemática ordenada e abrangente é caracterizada pelo seu provimento de informações pertinentes e diversificadas no que se refere à abordagem temática (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). Dito isto, a partir da escolha metodológica será possível fornecer esclarecimentos organizados que irá propiciar a construção de novos conhecimentos a partir da resolubilidade da pergunta norteadora: quais as estratégias para a implementação das unidades de cuidados neonatais centradas no ambiente domiciliar?



Para construção da pergunta norteadora da pesquisa foi utilizada a estratégia PICO, em que “P” refere-se à população ou patologia associada (neonatos), “I” busca o fenômeno de interesse (implementação de unidades de cuidado) e “CO” está associado ao contexto (assistência domiciliar), necessário para melhor entendimento e construção da análise integrativa (SANTOS *et al.*, 2007). A pesquisa foi elaborada a partir de uma sequência de 5 etapas: (1) busca na literatura científica e cruzamento entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) associado ao operador booleano, (2) coleta de dados a partir das bases seguido da aplicação de filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados, (5) análise e divulgação dos estudos incluídos na revisão.

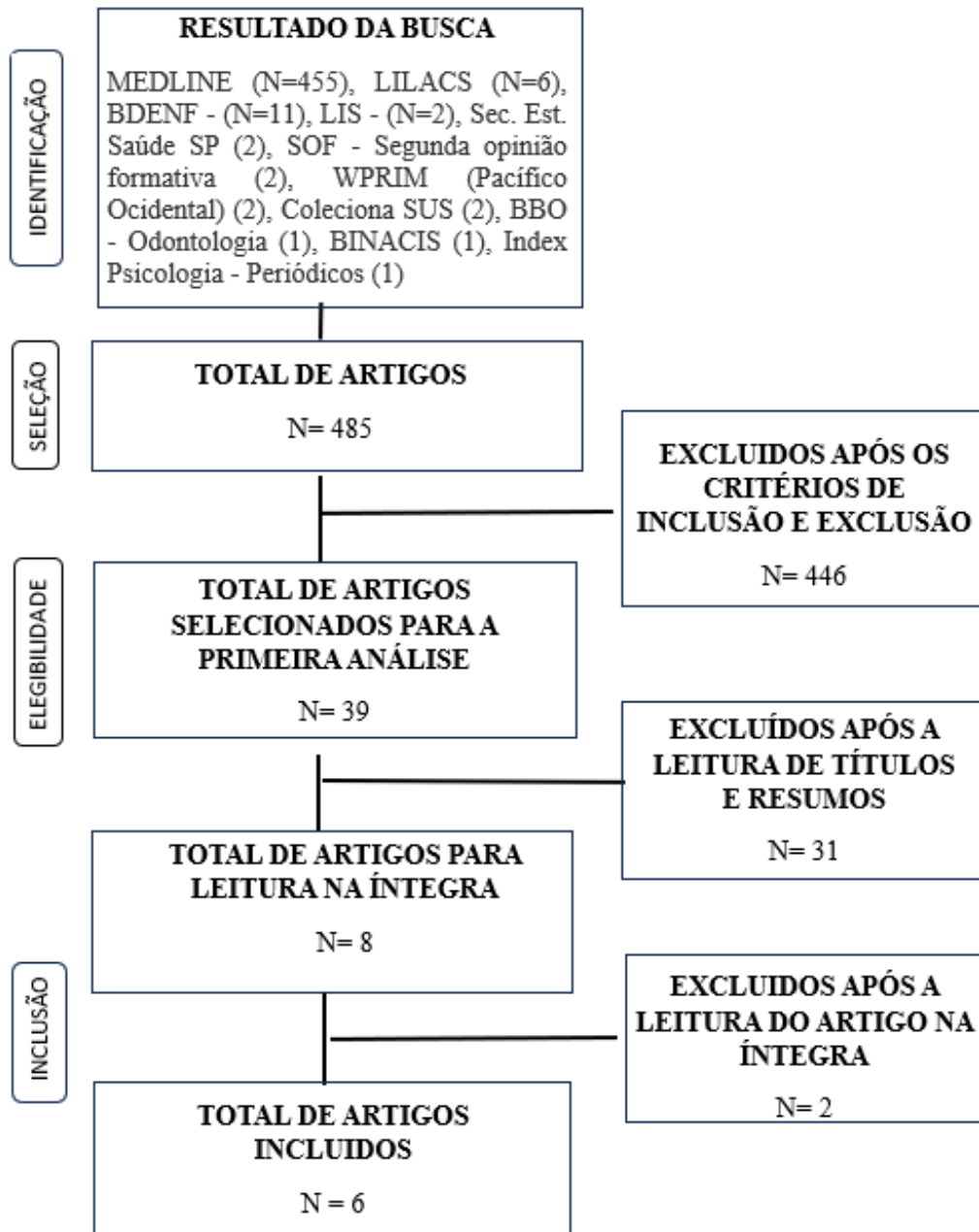
O presente estudo foi realizado em agosto de 2023, no qual o levantamento bibliográfico foi através das bases *Medical Literature Analysis and Retrieval* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que constituem as bases de dados dos artigos que foram incluídos na síntese de resultados e discussões da revisão. Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em cruzamento com o operador booleano “AND”, “Serviços de Assistência Domiciliar”, “Recém-Nascido” e “Educação em Saúde”.

Para melhor execução da análise, foram qualificados segundo critérios de inclusão: estudos gratuitos, completos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Como critérios de exclusão: duplicatas, artigos no formato de teses e dissertações ou que não correspondem ao objetivo do estudo em questão.

Conforme as buscas de dados foram encontrados 485 artigos que estavam relacionados à temática. Com a adoção dos critérios de inclusão e exclusão foram excluídos 446 artigos. Com a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 31 artigos. Desta forma, foram lidos 8 estudos na íntegra. Após foi excluído 2 estudos, pois não estava de acordo com os critérios estabelecidos. Desta forma, foram utilizados 6 artigos para construção do presente estudo (**Figura1**).



Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos



Fonte: autores, 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados selecionados foram desenvolvidos no período de 2018 a 2022, onde 2 artigos foram realizados no ano de 2022, 1 em 2021, 2 em 2019 e 2 no ano de 2018. No que se refere aos idiomas, 2 estudos foram escritos em português e 4 em inglês. A seguir o **Quadro 1**, demonstra em detalhes os dados coletados dos artigos analisados.



Quadro 1: Informações coletadas dos achados recuperados das bases de dados.

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
A1	SILVA <i>et al.</i> , 2022	Elementos qualificadores do seguimento de prematuros no campo da atenção primária à saúde	Os elementos que qualificam o seguimento à saúde de crianças prematuras referem-se ao planejamento da alta hospitalar, organização do plano de cuidados no domicílio, seguimento por visita domiciliar e teleatendimento, promoção da saúde e prevenção de agravos, integração entre serviços de saúde e educação, acompanhamento especializado de complicações e suporte parental.
A2	SILVA; MELLO, 2022	Qualidade do acompanhamento de prematuros na rede de Atenção Primária à Saúde: guia “Qualipreterm”	O guia foi organizado em cinco domínios que incluíram: Planejamento da alta hospitalar e organização do plano de cuidados; Acompanhamento domiciliar durante as visitas e teleatendimento; Acompanhamento da saúde infantil para promoção da saúde e prevenção de agravos; Integração entre serviços de saúde, educação e acompanhamento especializado; Apoio familiar e suporte para o cuidado. Propõe-se avaliar os domínios em inadequado, regular, bom e excelente.
A3	MCKELVEY <i>et al.</i> , 2021	Home Visiting for NICU Graduates: Impacts of Following Baby Back Home.	Eficácia do programa FBBH (Follow Baby Back Home). Os bebês administrados no grupo controle apresentaram uma taxa de imunização mais compatível e também um maior histórico de consultas médicas; além disso, aqueles que não estavam inseridos no programa apresentaram uma chance de morrer maior do que aqueles administrados pelos cuidados pós UTI Neonatal, com um valor maior de 4,4 vezes (intervalo de confiança de 95% 1,2-20,7).
A4	DODGE <i>et al.</i> , 2019	Effect of a community agency-administered nurse home visitation program on program use and maternal and infant health outcomes: a randomized clinical trial.	Um programa de visita domiciliar de enfermeiras para famílias de recém-nascidos pode ser implementado por uma agência comunitária com elevada penetração e qualidade. Outras comunidades poderiam beneficiar de uma divulgação mais ampla do programa, desde que a qualidade permaneça forte e a avaliação continue.
A5	SABO <i>et al.</i> , 2019	Evaluation protocol to assess maternal and child health outcomes using administrative data: a community health worker home visiting programme.	O Arizona Health Start Program é uma intervenção de visita domiciliar baseada em comportamento, que usa CHWs para melhorar os resultados de MCH por meio de educação em saúde, suporte de referência e serviços de defesa para mulheres grávidas e puérperas em risco com crianças de até 2 anos de idade. Nosso objetivo é testar nossa hipótese central de que mães e crianças expostas a esta intervenção terão resultados de saúde positivos nas áreas de (1) saúde do recém-nascido; (2) saúde materna e utilização de cuidados desadequados; e (3) saúde e desenvolvimento infantil.
A6	LUCENA <i>et al.</i> , 2018	First week of integral health for the newborn: nursing actions of the Family Health Strategy	As ações realizadas por enfermeiros na primeira semana de saúde integral foram relevantes devido ao potencial de redução da mortalidade



			neonatal e melhoria da qualidade de vida do binômio mãe-bebê. As ações foram centradas na periodicidade da visita domiciliar durante o puerpério, no aleitamento materno, no manejo com o RN, nos cuidados básicos, na identificação de fatores de riscos e sinais de perigos e na promoção e avaliação do estado de saúde com enfoque no planejamento reprodutivo.
--	--	--	---

Fonte: Autores, 2023.

A prematuridade acarretaria repercussões para a sociedade, evidenciadas por indicadores de saúde que atingiram diversos âmbitos sociais. No cenário internacional, o Brasil ocupa o décimo lugar em número de partos prematuros, totalizando cerca de 350.000 por ano, e encontra-se na décima sexta posição em relação às mortes resultantes de complicações associadas à prematuridade (SILVA *et al.*, 2022).

Estudos apontam uma série de obstáculos na área de Atenção Primária à Saúde (APS) no acompanhamento de bebês prematuros. Esses desafios abarcam dificuldades na transição e manutenção dos cuidados, assim como na elaboração de fluxos de assistência contínua e eficaz, além da capacidade de controlar o comprometimento dos gestores do setor público de saúde. Além disso, faltam estratégias que envolvam as famílias e as brechas na interação entre os profissionais de saúde constituem fatores de proteção. No contexto domiciliar, torna-se especialmente essencial o engajamento dos familiares e cuidadores para identificar de forma precoce complicações e lidar com elas, com o apoio profissional, visando a minimização das situações de vulnerabilidade (SILVA; MELO, 2022).

O estudo de Dodge *et al.* (2019), buscou testar a implementação e o impacto do programa Family Connects (FC) quando administrado por uma agência comunitária. No ensaio clínico randomizado baseado na comunidade demonstra a implementação bem-sucedida e a diminuição das investigações de abuso infantil entre os participantes de um programa de visita domiciliar de Enfermeiras pós-natais implementado em grande escala em um ambiente comunitário. O programa de visitação foi implementado com 76% de penetração e 90% de adesão ao protocolo, levando os enfermeiros a resolver problemas menores para 52% das famílias e a conectar outros 42% aos recursos da comunidade.

O estudo também registrou a penetração e a qualidade do programa, com o resultado primário foram investigações de serviços de proteção à criança por maus-tratos. Os resultados secundários foram o número de conexões comunitárias sustentadas, saúde mental materna, comportamento dos pais, visitas de puericultura infantil e adesão aos cuidados maternos pós-parto e utilização de cuidados de saúde de emergência (DODGE *et al.*, 2019).



Em consonância, o estudo de Sabo *et al.* (2019), descreveu um o protocolo de pesquisa para uma avaliação comparativa retrospectiva para avaliar o impacto do Health Start Program (HSP) do Arizona, um programa de apoio perinatal de visitas domiciliares de agente comunitário de saúde (CHW), em vários resultados de Saúde Materno-Infantil e infantil. As principais estratégias de disseminação do HSP incluíam: publicações revisadas por pares em periódicos direcionados; apresentações acadêmicas em conferências científicas e reuniões de governança de Saúde Pública; materiais promocionais e de treinamento interativos baseados na web; e informações estratégicas e reuniões de planejamento.

O HSP é uma intervenção de prevenção primária para melhorar os resultados entre mães e crianças em risco, racial e etnicamente diversas, rurais e urbanas do Arizona. Além de resultados considerados importantes na Saúde Materno-Infantil ao longo do tempo disponível na íntegra, e vale ressaltar, nas várias análises de subgrupos que investigam impactos da intervenção HSP e do programa com base na gravidez (SABO *et al.*, 2019).

Entretanto, somente o acompanhamento na UTI neonatal com as intervenções citadas não é o suficiente, é preciso um programa de visitas domiciliares (como o FBBH - Follow Baby Back Home) que visa educar e apoiar os pais enquanto cuidam de seus bebês clinicamente frágeis. Desse modo, o fato de que os bebês matriculados no FBBH eram significativamente mais propensos a um histórico de imunização mais compatível além de um maior número de consultas médicas, torna o acompanhamento pós UTI Neonatal um assunto de suma importância (MCKELVEY *et al.*, 2021)

Segundo Lucena *et al.* (2018), a Primeira Semana Saúde Integral (PSSI) trata-se de um protocolo de atenção que visa proporcionar cuidados integrais e multiprofissionais à puérpera e ao recém-nascido durante a primeira semana após o parto, com a intuito de identificar sinais e fatores de risco que possam comprometer o crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido, além de orientar e ensinar as puérperas acerca dos manejos de cuidados, estimular a prática do aleitamento materno exclusivo, checar e controlar as triagens neonatais e agendar consulta de puericultura, colaborando para a redução da morbimortalidade infantil e materna.

Durante a consulta, é competência do enfermeiro esclarecer dúvidas e abordar cuidados específicos ao recém-nascido, direcionados a higiene bucal, ao sono e repouso, limpeza do coto umbilical com álcool a 70%, prega e sucção adequada do leite materno, banho, troca de fraldas, agasalhamento, prevenção de assaduras, banho de sol; monitorar as triagens neonatais, não realizadas na maternidade; avaliar a rede de apoio da puérpera e as relações familiares; conscientizar da importância das vacinas nos primeiros anos de vida; orientar quanto ao seguimento do RN nas consultas de puericultura, bem como o planejamento familiar da mãe (LUCENA *et al.*, 2018).

4. CONCLUSÃO



A implementação de unidades de cuidados neonatais centradas no ambiente domiciliar representa um avanço significativo no campo da saúde neonatal. Esta abordagem inovadora visa proporcionar cuidados de qualidade para recém-nascidos que necessitam de atenção médica especializada, enquanto mantém um ambiente mais familiar e acolhedor, promovendo o desenvolvimento saudável e o bem-estar tanto do bebê quanto da família.

Ao optar por transferir certos cuidados neonatais para o ambiente domiciliar, reconhece-se a importância de minimizar o estresse e a separação entre o recém-nascido e seus pais, criando um ambiente que favorece o vínculo afetivo e a participação ativa da família no processo de recuperação. Além disso, a implementação dessas unidades pode aliviar a carga sobre os recursos hospitalares, permitindo que os bebês que não necessitam de cuidados intensivos continuem a receber atenção especializada em casa.

No entanto, a adoção bem-sucedida desse modelo requer uma equipe médica altamente capacitada e bem treinada, além de sistemas eficientes de monitoramento remoto e suporte 24 horas. A segurança do bebê deve ser a prioridade máxima, com protocolos rigorosos para identificar prontamente qualquer sinal de complicações e garantir uma resposta rápida em caso de emergência.

A implementação de unidades de cuidados neonatais domiciliares também pode resultar em benefícios econômicos, uma vez que reduz os custos associados a internações hospitalares prolongadas e permite a alocação mais eficiente de recursos médicos.

Em suma, a implementação de unidades de cuidados neonatais centradas no ambiente domiciliar oferece uma abordagem holística e centrada na família para o tratamento de recém-nascidos que necessitam de atenção médica especializada. Através dessa abordagem, é possível combinar cuidados de alta qualidade com o conforto e apoio emocional proporcionados pelo ambiente familiar. No entanto, é crucial que essa implementação seja cuidadosamente planejada, executada e avaliada para garantir a segurança, eficácia e bem-estar de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

CARVALHAIS, M. D. *et al.* Satisfação dos pais relativamente aos cuidados de enfermagem em cuidados intensivos neonatais. **Salud UIS**, v. 54, n. 1, 29 jul. 2022.

DODGE, K. A. *et al.* Effect of a community agency–administered nurse home visitation program on program use and maternal and infant health outcomes: a randomized clinical trial. **JAMA network open**, v. 2, n. 11, p. e1914522, 2019.

DE LIMA, M. F. Manejo da dor no Recem Nascido Prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Gestão e Conhecimento**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 373–387, 2022.

GHIGGI, K. C.; ALMEIDA, G. B. Rotinas de Unidades de Terapia Intensiva. **VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 185–202, 2021.



- LIMA, J. T. *et al.* Dificuldades associadas ao preenchimento da caderneta da criança e do idoso: uma análise comparativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 8, 10 ago. 2023.
- LUCENA, D. B. A. *et al.* First week of integral health for the newborn: nursing actions of the Family Health Strategy. **Rev. gaúch. enferm**, v. 39, e20170068, 2018.
- MCKELVEY, L. M. *et al.* Home Visiting for NICU Graduates: Impacts of Following Baby Back Home. **Pediatrics**, 2021.
- MONTAGNER, Carolina Daniel *et al.* Saúde emocional e sentimentos de mães de bebês em UTIN. Mudanças - Psicologia da Saúde, v. 29, n. 2, p. 1-9, 21 dez. 2021.
- SABO, S. *et al.* Evaluation protocol to assess maternal and child health outcomes using administrative data: a community health worker home visiting programme. **BMJ open**, v. 9, n. 12, p. e031780, 2019.
- SILVA, R. M. M. DA; MELLO, D. F. DE. Qualidade do seguimento do bebê prematuro na rede de Atenção Primária à Saúde: guia “Qualiprematuro”. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. suppl 2, 2022.
- SILVA, R. M. M. *et al.* Elementos qualificadores do seguimento de prematuros no campo da atenção primária à saúde. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 30, n. 1, p. e64966, 30 dez. 2022.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**. v. 18, n. 1, p 9-11, 2014.
- SANTOS, C. M. DA C.; PIMENTA, C. A. DE M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007.